

O Laboratório de Saúde Pública do Alentejo distribui-se por polos que estão sob alçada da Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP, com sede no Largo Jardim do Paraíso.

ACREDITAÇÃO:

Os Polos de Évora e Portalegre estão acreditados pelo IPAC, com o certificado nº L0424 desde 29/12/2006 segundo a norma NP EN ISO/IEC 17025-“Requisitos gerais de competência para laboratórios de ensaio e calibração”

Colheita, preservação e transporte de amostras de água, está fora do âmbito da acreditação.

Consulte pagina IPAC em http://www.ipac.pt/pesquisa/ficha_lae.asp?id=L0424

Credenciado pelo Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) como laboratório apto, relativo a águas de consumo humano.

Este laboratório realiza análises (química e microbiológica) de águas de consumo humano e também de águas minerais naturais, piscinas, piscinas de utilização terapêutica, empreendimentos turísticos e águas balneares.

A colheita de amostras pode ser realizada pelo cliente. Para fornecimento do material necessário pode dirigir-se ao Laboratório.

Para qualquer esclarecimento não hesite em contactar o laboratório:

Contactos:

Pólo de Beja do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua D. José do Patrocínio Dias
7800-053 Beja
Tel. 284313420
lsp.beja@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Évora do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Avenida Infante D. Henrique
Hospital do Espírito Santo, Edifício do Patrocínio - 4º Piso
7000-811 Évora
Tel. 266741045
lsp.evora@arsalentejo.min-saude.pt

Pólo de Portalegre do Laboratório de Saúde Pública do Alentejo
Rua 1º de Maio - Edifício do Antigo Sanatório
7300-205 Portalegre
Tel. 245330083
lsp.portalegre@arsalentejo.min-saude.pt

PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS DE ÁGUAS DE PISCINAS



Administração Regional de Saúde do Alentejo, IP
Departamento de Saúde Pública e Planeamento
Laboratórios de Saúde Pública do Alentejo

<http://www.arsalentejo.min-saude.pt/>

PROCEDIMENTO PARA COLHEITA, CONSERVAÇÃO E TRANSPORTE DE ÁGUAS PARA PISCINAS—CLIENTES PARTICULARES

1. Preencher a Requisição de Ensaio de Água - Particulares (Dados do cliente/Ponto de Amostragem/Data e Hora da Colheita/Tipo de Amostra/Grupo de Ensaio)

2. Colheita para análise de Parâmetros Bacteriológicos

- Local de colheita:
- deve ser junto ao rebordo interno, da piscina no ponto mais afastado da entrada de água.
- Desinfetar as mãos com álcool 70° ou calçar luvas estéreis.

2.1 Colheita de superfície - Frasco de vidro esterilizado sem armação

Retirar o frasco da lata de metal e remover cuidadosamente a tampa do frasco, junto à água, mantendo-o aproximadamente a 45°. A tampa deve ser conservada para baixo, sem a pousar ou tocar no seu interior.

Encher o frasco através de movimentos lentos à superfície da água, com cuidado manter o frasco bem seguro na mão e sempre voltado para a frente.

O frasco não deve ficar totalmente cheio, assim como não deve ser enxaguado.

Tapar o frasco, identifica-lo e colocar na lata de metal.



3. Colheita para análise de parâmetros Químicos

3.1. Água do Tanque

A colheita deve ser junto a uma das saídas de água.

Destapar o frasco de plástico e conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Mergulhar o frasco de plástico em posição vertical a uma profundidade de 20cm, inclinando para encher.

O frasco deverá ficar completamente cheio.

Retirar o frasco, fecha-lo e identifica-lo.

Se tiver possibilidade de medir o cloro e pH, e efetuar os registos.

2.2. Colheita de Profundidade – Frasco de vidro esterilizado com armação

Prender as cordas (esterilizadas) à tampa do frasco e à armação metálica (se possível, manter o frasco dentro da caixa metálica).

Submergir o frasco até meia altura da piscina (se possível pelo menos um 1-1,5m utilizando a corda que está fixa à armação).

Abrir o frasco, puxando a corda que se encontra presa à tampa do frasco.

Depois de cheio, fechar o frasco aliviando a corda fixa à tampa do frasco.

Retirar o frasco, identifica-lo e coloca-lo na caixa metálica

Nota: Alternativamente ao frasco de mergulho pode se utilizar um frasco sem armação metálica. Desinfetar o braço ou utilizar luvas compridas. Submergir o frasco em posição vertical até cerca da altura de um braço. No momento em que é alcançada a profundidade desejada deve-se inclinar o frasco, abrir a tampa e desloca-lo para a frente até estar completamente cheio.



3.2. Água que abastece o tanque

Destapar o frasco plástico na proximidade da água. Conservar a tampa virada para baixo, sem a pousar no chão.

Enxaguar o frasco com a água da torneira e em seguida enche-lo.

Fechar o frasco e identificar

4. Acondicionar todos os frascos da amostra em mala térmica devidamente limpa e refrigerada.

Nota: O numero de acumuladores dependerá da duração do percurso até ao laboratório e da temperatura ambiente.

Efetuar o transporte da amostra até ao laboratório no próprio dia e o mais rápido possível.